



Eventos

- » "Mondial de l'Automobile" de 30/09 a 15/10 Paris Porte de Versailles
- » "Midest 2006" – Subcontratação Industrial de 7 a 10/11 Paris-Nord Villepinte
- » "Emballage 2006" – Salão da embalagem de 20 a 24/11 Paris-Nord Villepinte

Divulgue, comunique para França na newsletter "info industries – Portugal".

Faça crescer o seu mercado !

» Escreva-nos! Clique : [AQUI](#)

Últimas

» **500 "bombas verdes" em 2007 em França**

O governo francês tem a intenção de desenvolver a grande escala a fileira francesa de biocombustíveis autorizando em 2007 a instalação de 500 "bombas verdes" de bioetanol (E85) através do território. A base de cereais e de beterrabas, este combustível verde pode conter até a 85% de etanol e 15% de gasolina e será distribuído a partir de Setembro de 2007 nas bombas de gasolina "clássicas". A sua distribuição já é autorizada nos Estados Unidos, ao Brasil, na Suécia, na Alemanha e na Polónia, alegou o ministro da Economia Thierry Breton, durante uma conferência de imprensa. O objectivo é permitir aos franceses fornecer-se em gasolina ou em bioetanol, graças aos veículos ditos "flexfuel", disse o ministro. O objectivo do governo francês é levar a quota dos biocombustíveis no consumo total de combustível a 5,75% em 2008 e 7% em 2010. (26/09/06/Fonte :Les Echos)

» **O subcontratante GMD alarga a sua oferta**

Especializado desde há vinte anos no corte estampagem de peças metálicas, o grupo de Saint Etienne, GMD acaba de adquirir várias empresas no sector da plasturgia para poder responder às expectativas dos seus clientes no domínio metalo-plástico. Após ter tomado o controlo de *Solutions Plastique* (70 assalariados), *Sogaplast* (200 assalariados), comprou recentemente a sociedade *Plastique Forme* (170 assalariados), que também estava em falência. O conjunto representa quase 200 prensas de injectar. Com a compra desta PMI's essencialmente implantadas em região parisiense e na Bretanha, GMD representa agora 28 empresas (4 das quais na Hungria, Polónia e Tunísia) que realizam 310 milhões de euros de volume de negócios com 2.000 assalariados. O grupo está agora bem colocado para fornecer peças e subconjuntos metalo-plásticos aos seus clientes do sector automóvel (40% das vendas), das telecomunicações e da construção eléctrica. A quota do plástico que representa actualmente 16% das vendas poderia duplicar daqui a três anos. (26/09/06/Fonte :Les Echos)

» **Dassault apresenta seu automóvel híbrido com dominante eléctrica**



Na véspera do Mundial do Automóvel em Paris, Serge Dassault apresentou dia 26 de Setembro uma nova geração da *Cleanova*, um veículo que se declina numa versão 100% eléctrica (bateria lítio- íon) e um modelo híbrido (gasolina/eléctrico). Aproveitando o salão mundial do automóvel, foi oficialmente apresentado o *Cleanova Plus*, um veículo híbrido (gasolina ou bioetanol) com uma dominante eléctrica. Um projecto de veículos limpos que Serge Dassault incuba desde 2002, com o seu cúmplice Gérard Quéveau, o presidente do grupo Henri Heuliez, na Sociedade de veículos eléctricos (SVE). E que agrupa igualmente o fabricante de baterias lítio- íon Saft e o fabricante de motores eléctricos canadiano TM4, e cujo grupo Dassault detem 20% do capital. "Estamos à ponta do progresso em matéria de automóvel limpo." Ninguém no mundo, faz melhor que nós ", congratula-se o construtor de aviões. "A versão 100% eléctrica, concebida com base num Kangoo, percorre mais de 200 quilómetros, e excede os 100 quilómetros/horas em velocidade de ponta e beneficia de uma bateria que apresenta uma duração de vida de 8 anos (ou seja de 150.000 quilómetros percorridos). E chegando a esta idade, a bateria possui ainda 80% da sua capacidade. Qualidades que seduzem. Desde o fim de Setembro, 30 Kangoo eléctricos de demonstração desenvolvidos por SVE são testado pelos correios franceses "La Poste", pela EdF, pela Ald-Automotive (filial de gestão de frota do banco Société Générale), pela Véolia, pela Accor, e por autarquias locais (Saint-Etienne)... Um programa de experimentação realizado com o apoio da Ademe - *Agence de l'environnement et de la maîtrise de l'énergie* (programa Predit) que corre até ao fim de 2007. "Se os bons resultados que já temos registado se confirmarem, pode-se prever que daqui 5 a 6 anos teremos transformado o nosso parque de mais de 50.000 veículos em veículos eléctrico" indicava Jean- Paul Bailly, o presidente de "La Poste", aquando a recepção de dois Kangoo sobre os oito testados pelos correios."E Serge Dassault anunciava dia 26 de Setembro que os correios "La Poste" poderiam encomendar, antes do fim do ano, alguns milhares de veículos. Mas se o mercado das frotas cativas, incluindo o das companhias de táxis (20.000 à 30.000 veículos) permanece a prioridade do industrial, este poderá lançar-se mais cedo que previsto no mercado grande público (em 2010).

A electricidade da rede é assim a principal fonte de energia do veículo. Em propulsão eléctrica, percorre entre 150 e 200 quilómetros sem nenhuma emissão. E quando excede os 110 quilómetros/hora, a electrónica lança o motor térmico (gasolina ou bioetanol) e leva o veículo até à 130 quilómetros/horas sem estar a utilizar a bateria. Trata-se de um pequeno motor térmico, bicylindre quatro tempos de 750 cm³. O conjunto (motor eléctrico e térmico) desenvolve uma potência de 100 kw e 130 cavalos. Hoje, o *Cleanova Plus* é concebido com base num Scenic. O "nosso sistema pode adaptar-se sobre bases rolantes de 900 quilos a mais de 2.000 quilos", indica Michel Herchin, presidente de SVE. Com uma altura de 50 cm e uma amplitude de 70cm, o sistema coloca-se em qualquer veículo. Outra vantagem: o sistema é de uma arquitectura simples. Não inclui, por exemplo, caixa de velocidades. A SVE trouxe a prova que a sua tecnologia funciona, mas esta deverá ultrapassar o último obstáculo: o custo adicional dos veículos. O preço dos trinta Kangoo experimentais 100% eléctricos aproxima-se dos 150.000 euros por unidade. Passando a uma produção de 10.000 a 20.000 veículos por ano, o custo adicional deveria situar-se em cerca de 7.000 euros (o preço da bateria) em relação a um veículo térmico. (26/09/06/Fonte :L'Usine Nouvelle)

<http://www.cleanova.com/>

<http://www.ademe.fr/>

» **Alstom ganha um contrato mais de 700 milhões de euros na Bulgária**

A Alstom acaba de ganhar um contrato mais de 700 milhões de euros junto do produtor de electricidade americano AES Corporation para a construção duma central a carvão "limpo" na Bulgária. Alimentada por lignite, a central eléctrica de *Maritza East 1*, duma potência de 670 megawatt (MW), será implantada perto da cidade de Galabovo, no sudeste do país. O especialista francês das infra-estruturas de transporte e de energia já tinha anunciado o mês passado ter ganho um contrato de 560 milhões de euros para uma central a carvão de uma capacidade 850 MW suposta funcionar em 2010 nos Estados Unidos. (26/09/06/Fonte :Les Echos)

» **O automóvel trava a retoma**

Após um primeiro semestre relativamente animador, o verão revelou-se bastante "tristonho", e mesmo preocupante par ao sector. Sobretudo, que a *travagem* do sector automóvel começa a ter implicações nos outros sectores industriais. Este verão, as novas matrículas de automóveis continuaram a baixar, a descida atinge 1,3% sobre oito meses. E sobretudo as marcas francesas estão com bastante dificuldades. Para evitar constituir enormes stocks, os dois construtores nacionais reduziram a sua produção no território francês de 13% no primeiro semestre. Um abalo que fragiliza os OEM's automóveis, mas também os industriais da borracha, do plástico, da mecânica ou ainda os metais. Torna-se assim difícil, para eles, de absorver o choque, sendo que os preços de certas matérias primas continuam a aumentar. Ao contrário as obras públicas e a construção, continuam muito bem orientadas. No entanto, é a primeira vez desde o início da década, que as vendas de alojamentos privados caíram de 7,6% ao segundo trimestre.... (22/09/06/Fonte :Les Echos)

» **Pólos de competitividade: 162 projectos seleccionados**

Até agora, foram remetidos quase 340 projectos por 59 pólos nos dois primeiros concursos lançados em 2006 pelos ministérios que contribuem ao fundo de financiamento. A qualidade dos projectos apresentados confirma o dinamismo da actividade de I&D dos 66 pólos de competitividade. No total, 162 projectos de 54 pólo foram seleccionados estes últimos dois anos e beneficiam do apoio do fundo interministerial gerido pela DGE: 21% no domínio dos "software", 15% no dos transportes (incluindo os do pólo AESE), 15% no da saúde e as biotecnologias, 13% na microelectrónica, 11% nas redes e o tratamento da imagem. O terceiro apelo a projectos do ano 2006 será lançado a 1º de Outubro de 2006. O fim do prazo de entrega das candidaturas foi fixado a 15 de Dezembro. Os projectos contemplados serão seleccionados num quadro interministerial no início Março 2007. (19/09/06/Fonte : DGE)

<http://www.industrie.gouv.fr/>

» **Lagrange desenvolve a sua fábrica de pequenos electrodomésticos**

A empresa Lagrange, que emprega cerca de cinquenta de assalariados no fabrico de pequenos aparelhos electrodomésticos (aparelhos de "fondue", de churrasco, de tostas, etc.), deixou as suas instalações de Saint Genis Laval (Rhône/Lyon) para se instalar numa nova fábrica de 4.000 metros quadrados situada em Vourles ao Sul de Lyon. Considerando o conjunto dos equipamentos (as linhas de montagem automatizadas em particular) a pequena empresa investiu quase 3 milhões de euros nesta operação, ou seja cerca de 40% do seu volume de negócios 2005 (perto de 6,5 milhões de euros). Oriunda duma pequena fundição de alumínio criada em 1955, a Lagrange desenvolve-se no mercado do pequeno electrodoméstico de topo de gama e lança regularmente novos produtos: torradeiras eléctricas, forno para "raclette", máquinas para crepes, aparelho para cachorros nos anos 80, e depois aparelhos para a "fondue", de pipocas e de churrasco eléctrico nos anos 90. A sociedade, que prevê uma progressão de 15% das suas vendas este ano, lança actualmente um novo aparelho para "raclette". Os líderes das empresas apostam na dinamização das exportações (Prioritariamente na Europa) que representam actualmente apenas 5% do seu volume de negócios. (12/09/06/Fonte : L'Usine Nouvelle)

<http://www.lagrange.fr/> (Responsável das compras : M. Jérôme FLUZIN)

» **O OEM automóvel americano TRW anunciou a sua intenção de fechar duas fábricas em França daqui ao fim do ano.**

Trata-se dos sítios da Dalphimetal em Cernay (Haut-Rhin) e Spria em Tarbes (Hautes-Pyrénées), e soube-se de fonte sindical. A fábrica de Cernay, que produz airbags e volantes, emprega 191 pessoas. A fábrica dos Pirinéus produz componentes pirotécnicos para airbags e conta com 160 assalariados. Durante uma reunião



extraordinária do Comité de empresa em Cernay, a direcção justificou o encerramento por custos de produção demasiado elevados. As duas fábricas pertenciam anteriormente ao grupo espanhol Dalphimetal que foi comprado pela TRW há um ano (68,4% do capital). (12/09/06/Fonte :AutoActu)

» Alstom Transport ganha uma encomenda de 160 milhões de euros na Alemanha



Há algumas semanas da atribuição do mega-contrato (4 mil milhões de euros) da renovação do parque de caminho de ferro da região parisiense, a Alstom Transport acaba de receber uma encomenda 37 comboios regionais por parte do Deutsche Bahn. Esta encomenda é relativa a um contrato de 160 milhões de euros com uma opção para 42 comboios suplementares. Desenvolvidos e fabricados em Salzgitter, na Alemanha, estes comboios de tipo Coradia Lirex serão entregues entre meados de 2008 e início de 2011. Estes estarão a circular na região de Ausburgo, na Baviera, e poderão transportar 450 pessoas. Desde o seu lançamento, em 2002, a Alstom vendeu 108 comboios Coradia na Europa, essencialmente na Escandinávia. (11/09/06/Fonte : L'Usine Nouvelle)
<http://www.alstom.com/>

» Sondagem : o recuo da Renault, Peugeot e Citroën em França é inevitável

Na sua maioria, os profissionais pensam que a descida de quota de mercado dos construtores francês no mercado doméstico é inevitável. Para 43% dos inquiridos "é a abertura crescente do mercado francês que levará progressivamente as marcas francesas a voltar para o seu verdadeiro nível em França". Se os construtores avançam a guerra das promoções para explicar o recuo das suas quotas de mercado em França, este não é o parecer dos profissionais. São apenas 14% dos inquiridos (281 pessoas entre o 4 e o 10 de Setembro) a optar pela esta tese. Pelo contrário, não houve um distribuidor que votou a favor dessa tese, para os profissionais, a competitividade dos construtores franceses não está em causa. Estes, vêm na erosão da quota de mercado das marcas francesas duas razões principais (quase a igualdade): um produto que não está em fase com expectativas do cliente (37% das opiniões) e uma quota de mercado que não corresponde à quota "natural" dos fabricantes franceses (43% das opiniões). Para os distribuidores é sobretudo um problema de produto, estes são 60% ter escolhido a seguinte resposta : "produtos pouco sedutores e pouco em fase com as expectativas do cliente". (11/09/06/Fonte : AutoActu)

» O fabricante de moldes Ermi vítima da concorrência asiática

O grupo Ermi, que foi colocado sob administração judicial dia 26 de Julho, conta apresentar um plano de continuação na sequência do período de observação de seis meses que lhe foi atribuído pelo tribunal de comércio de Angers. O fabricante de Séguinière (Maine-et-Loire), que acusa uma descida do seu caderno de encomendas e um aumento das dívidas dos seus clientes, foi vítima da concorrência asiática. Joël Cottenceau, o dirigente da empresa, iniciou uma reestruturação do seu grupo desde 2004. Após ter realizado a liquidação da empresa Destremo (óptica de faróis) e da IPC (gabinete de estudos) em Janeiro de 2005, o grupo conta agora com 80 assalariados no Grupo Ermi, na Ermi e na Cepo (injecção plástica) e realiza 11 milhões de euros de volume de negócios. (07/09/06/Fonte : Les Echos)

» iREP : Bases de dados dos poluidores na web

Quer saber quais são os riscos de poluição da sua fábrica, da do concorrente ou da fábrica perto da sua casa? O ministério francês do ambiente acaba de criar um sítio Internet iREP (Registre français des Emissions Polluantes) onde lista as rejeições de todas as instalações industriais e agrícolas em França. Esta base de registo das emissões poluentes inclui informações detalhadas para cada instalação fabril desde o ano 2000. Constam na base 100 poluentes da água, 50 do ar e 400 de lixos perigosos. Ao criar esta base a França põe em aplicação a directiva IPPC (Prevenção e redução integradas da poluição) que tem por objectivo estabelecer uma base de dados europeia. (07/09/06/Fonte : L'Usine Nouvelle)

<http://www.pollutionsindustrielles.ecologie.gouv.fr/IREP/index.php>

(Registo europeu EPER – <http://www.eper.cec.eu.int>)

» Peugeot reduz a sua produção de 207 em França e acelera na Eslováquia

PSA vai reduzir a produção do 207 em Poissy e em Madrid nos próximos meses devido a "reequilíbrio industrial" a favor da fábrica eslovaca de Trnava, soubemos junto do construtor. O número de Peugeot 207 fabricados na fábrica de Poissy (região parisiense) será assim reduzido de 1.155 veículos por dia actualmente para 945 unidades em Novembro. Paralelamente, o número de 207 produzidos na Eslováquia vai passar de 330 por dia para 800 no final de 2006, com duas equipas. O grupo indicou manter os seus objectivos de venda, precisando que o lançamento do automóvel era "conforme" com as suas previsões. A Peugeot conta com 500.000 vendas durante o primeiro ano *completo* de comercialização do modelo, ou seja em 2007. Para 2006, não foi dado nenhum objectivo. No entanto os analistas, que contavam com o 207 para dinamizar os resultados do grupo a partir do segundo semestre, mostram-se hoje mais prudentes nas expectativas. (06/09/06/Fonte : Les Echos)



» Ameaça de fecho da fábrica da Dalphimetal em Cernay

"Preparamo-nos psicologicamente a viver momentos bem mais duros que os que tínhamos pensado"

anunciava um folheto da intersindical, difundido junto do pessoal. Os assalariados do OEM automóvel espanhol estão manifestamente preocupados pelo o futuro da fábrica, especializada em airbags e volantes, que tem em perigo os seus ateliers de volantes e de injeção magnética. De acordo com os sindicatos, a unidade que emprega 191 pessoas poderia fechar após transferências recentes de produção para Portugal e as perdas de alguns mercados. A fábrica produzida essencialmente para o grupo PSA. Um Comité de empresa deveria ter lugar no decorrer do mês para apresentar um "projecto de importante reestruturação".

(04/09/06/Fonte : L'Usine Nouvelle)

<http://www.societe.com/cgi-bin/recherche?rnsc=414263541&vu=1>

» **First Metal em liquidação judiciária**

Os 80 assalariados de First Metal foram informados da liquidação judiciária da empresa especializada em Mérignac (Região de Bordeús) no fabrico de móveis de escritório. "Não há clientes" comenta Philippe Olhagaray, o advogado do grupo Fimopart que possui a empresa desde 2002. Explica também que First Metal foi *chumbada* nomeadamente pela concorrência dos países a baixos custos. No início de 2006, dois grandes clientes que representavam 80% do volume de negócios, abandonaram a PME. A produção da fábrica estava parada desde há vários meses. Com um passivo de 4 milhões de euros "a única solução, era a liquidação judiciária " explica Philippe Olhagaray. (31/08/06/Fonte : L'Usine Nouvelle)

<http://www.societe.com/cgi-bin/recherche?rnsc=443151733&vu=1>

Contactos Icep Portugal : Icep.pt | [Delegação de Paris](#) | [Email](#) |

Jorge Rodrigues-Ruivo - Icep | Portugal - Embaixada de Portugal
3, rue de Noisiel 75116 Paris - Tel: 01.45.05.44.10 - Fax: 01.45.05.17.25

Copyright Icep Portugal – Delegação de Paris, todos direitos de reprodução reservados.

Para cancelar a assinatura clique : [AQUI](#)